



Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

**Sociedade Metropolitana
de Desenvolvimento S.A.**

ÍNDICE

FICHA TÉCNICA	4
RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS	5
MENSAGEM CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	6
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. MISSÃO, VISÃO, VALORES	9
3. ESTRATÉGIA E OBJETIVOS	9
4. POLÍTICAS	17
4.1. PROCURA / OFERTA	17
4.1.1. CONCESSÕES	29
4.2. PREÇOS / TARIFÁRIOS	29
4.3. RECURSOS HUMANOS	29
4.4. CONTROLO E ADEQUAÇÃO DE GASTOS	34
4.5. ENDIVIDAMENTO	34
4.6. INVESTIMENTO	35
5. ORÇAMENTO	35
5.1. PRESSUPOSTOS	35
5.2. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	35
5.2.1. ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	35
5.2.2. ORÇAMENTO DE GASTOS OPERACIONAIS	35
5.2.3. AMORTIZAÇÕES	37
5.2.4. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS	37
6. PLANO DE INVESTIMENTOS	37
6.1. PRINCIPAIS INVESTIMENTOS	37
6.2. INVESTIMENTOS PLURIANUAIS.....	45
6.3. INVESTIMENTOS RELEVANTES OU MATERIAIS.....	46
6.4. FONTES DE FINANCIAMENTO.....	47
7. FINANCIAMENTO	48
7.1. FINANCIAMENTO REMUNERADO.....	48
7.2. FINANCIAMENTO NÃO REMUNERADO.....	48
7.3. BREVE ANÁLISE DE AVALIAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO	48
8. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES.....	48
8.1. CRESCIMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIOS E GASTOS OPERACIONAIS	48

8.2.	EVOLUÇÃO DO EBITDA E EBITDA RECORRENTE.....	49
8.3.	EFICIÊNCIA OPERACIONAL E MEDIDAS DE OTIMIZAÇÃO DO DESEMPENHO	49
8.4.	REDUÇÃO DO VOLUME DE PAGAMENTOS EM ATRASO (“ARREARS”)).....	50
8.5.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS (PMP EM DIAS)	50
8.6.	RACIONALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	50
8.7.	MAXIMIZAÇÃO DO RECURSO A FUNDOS EXTERNOS.....	50
8.8.	RÁCIOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS	50
9.	INDICADORES ECONÓMICO E FINANCEIROS	51
9.1.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS	53
9.1.1	DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA PREVISIONAL (BALANÇOS).....	53
9.2.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL.....	54
9.3.	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL.....	54
10.	RECLASSIFICAÇÃO E ORÇAMENTO	56
10.1.	RECEITA	57
10.2.	DESPESA	59
10.3.	PLANO DE FINANCIAMENTO	63
10.4.	AUTO-FINANCIAMENTO	63
10.5.	FINANCIAMENTO - PROJETOS COMUNITÁRIOS / CONTRATOS PROGRAMA....	64
10.6.	RISCOS ORÇAMENTAIS/CUMPRIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2025	64
10.7.	DESPEAS DE CARÁTER PLURIANUAL	65
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	67
12.	ANEXOS	69
12.1.	ANEXO I – PLANO DE INVESTIMENTOS.....	70
12.2.	ANEXO II – MAPAS – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO NA ÓTICA DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL 2025.....	71
12.2.1.	JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2025	103
12.2.1.1.	ANEXO I - ORÇAMENTO DA RECEITA	103
12.2.1.2.	ANEXO I - ORÇAMENTO DA DESPESA	105
12.2.1.3.	ANEXO II - EVOLUÇÃO DOS MOVIMENTOS DE PESSOAL	109
12.2.1.4.	ANEXO V - MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DO ORAM 2025	110

FICHA TÉCNICA

| Elaborado por:

SMD - Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.

| Intervenientes:

Conselho de Administração

Unidade de Assessoria Jurídica Contratação e Contencioso

Unidade de Gestão de Concessões, Comunicação e Projetos

Unidade de Gestão de Equipamentos e Infraestruturas

Unidade de Gestão Financeira

Unidade de Gestão de Recursos Humanos

Coordenadores dos Empreendimentos na SMD

| Coordenação dos Trabalhos:

Conselho de Administração

| Fornecimento dos dados financeiros:

Unidade de Gestão Financeira

Opção Divina – contabilista certificado

| Revisão, paginação e desenho das capas:

Unidade de Gestão de Concessões, Comunicação e Projetos

| Aprovado por Deliberação n.º 78/2025 do Conselho de Administração de 11 de agosto

| Distribuído:

Remetido aos órgãos competentes em suporte digital e inserido no Portal do TdC

Publicado no site www.sociedadesdesenvolvimento.com

RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS

SIGLA	DESIGNAÇÃO
ADSE	Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P.
AFI	Analistas Financeiros Internacionais, S.A.
BCE	Banco Central Europeu
BdP	Banco de Portugal
DREM	Direção Regional de Estatística da Madeira
EPI	Equipamentos de Proteção Individual
FM	Fórum Machico
INE	Instituto Nacional de Estatística
IRAE	Indicador Regional de Atividade Económica
IRC	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LEO	Lei de Enquadramento Orçamental
MPE	Madeira Parques Empresariais, S.A.
NCP	Norma de Contabilística Pública
OMS	Organização Mundial de Saúde
ORAM	Orçamento Região Autónoma da Madeira
PCV	Plano de Comercialização e Venda
PIB	Produto Interno Bruto
PIDAR	Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira
PONTA DO OESTE	Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.
POT	Programa de Ocupação Temporária de Desempregados
RAM	Região Autónoma da Madeira
REACT-EU	Recovery Assistance for Cohesion and the Territories of Europe
RGC	Relatório de Gestão e Contas
SDNM	Sociedade de desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.
SDPS	Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.
SERAM	Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira
SIGO	Sistema de Informação de Gestão Orçamental
SINTAP	Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública
SMD	Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas
SST	Segurança e Saúde no Trabalho

MENSAGEM CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025, no qual se enuncia os projetos, as iniciativas e as atividades a desenvolver.

O Plano de Atividades, enquadrado pela missão, visão e valores da SMD – Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. reflete a sua natureza enquanto, por um lado entidade pública reclassificada, e por outro, entidade estratégica e de interesse público para o desenvolvimento integrado sócio cultural das populações, envolvendo os concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

O Plano de Atividades e Orçamento, que aqui apresentamos, foi objeto de participação dos colaboradores e do Contabilista Certificado na sua elaboração. A manutenção de espírito de equipa entre todos os colaboradores, a postura colaborante e um grande comprometimento com as orientações estratégicas plasmadas neste documento, fazem parte do compromisso, de modo a garantir o cumprimento das atividades previstas.

No ano de 2025 a SMD continuará a pautar a sua ação pela prestação de serviço público, quer nas atividades desempenhadas sob gestão direta, quer no acompanhamento e disponibilização de equipamentos e infraestruturas, com mitigação de riscos de segurança para pessoas e bens, pugnando pela sustentabilidade ambiental e socioeconómica.

Sendo um importante instrumento de gestão, o Plano de Atividades é também uma ferramenta de planeamento flexível, e por isso, ajustável a medidas corretivas que se venham a revelar necessárias ao longo do ano e que sejam evidenciadas no âmbito do acompanhamento permanente da execução.

Por fim, o nosso agradecimento ao Acionista, ao Presidente e ao Secretário da Assembleia Geral, ao Fiscal Único, ao Contabilista Certificado e a todos os colaboradores pelo empenho nos desafios deste mandato.

O alcance dos objetivos estratégicos em sintonia com a visão da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. serão concretizados com a confiança, trabalho e dedicação de todos com partilha de valores e responsabilidades.

1. INTRODUÇÃO

A Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. (SMD) é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, cujo capital social é detido a 100% pela Região Autónoma da Madeira.

A função de acionista é exercida pelo Secretário Regional das Finanças, sem prejuízo da devida articulação com o Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas, membro do Governo Regional responsável pelo respetivo setor de atividade¹.

Na génese da sua constituição, que ocorreu através do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2001/M, de 4 de agosto e pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2018/M, de 9 de janeiro², está a prossecução de fins de interesse público, com enfoque no desenvolvimento dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

Em 2014 a SMD foi reclassificada, passando a integrar o perímetro de enquadramento orçamental da administração direta regional, estando assim obrigada ao cumprimento de todas as normas e procedimentos no que se refere à execução orçamental, e, nomeadamente, da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.

Paralelamente aos objetivos definidos, importa garantir a sustentabilidade económica e financeira da SMD, concorrendo para o equilíbrio das contas regionais através da redução da despesa e da exponenciação da receita.

Neste sentido, do lado da receita será dada prioridade ao estabelecimento de parcerias com os *stakeholders* da Sociedade, tendo como objetivo promover as infraestruturas e atividades exploradas pela Sociedade, bem como à abertura de procedimentos tendentes à exploração do ativo passível de rentabilização.

Do lado da despesa, priorizar-se-á os investimentos e as despesas inerentes à rentabilização, à adaptação e à manutenção das infraestruturas.

¹ Artigo 37.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021, de 30 de junho e Decreto Regulamentar Regional n.º 8 -A/2019/M, de 19 de novembro.

² Diploma que sujeita à cobrança coerciva alguns tipos de créditos da SMD.

Paralelamente, apostar-se-á na implementação de diversas medidas que permitam a racionalização de gastos, nomeadamente através da aposta na eficiência energética, na economia verde e na digitalização.

No que se refere aos investimentos, o plano inclui, essencialmente, as intervenções e reabilitações nos empreendimentos e nas infraestruturas da SMD.

No que toca aos resultados líquidos temos em consideração os seguintes fatores:

- Vocação da empresa para a prestação de serviço de interesse público e as orientações de gestão do acionista;
- Conversão dos empréstimos do acionista à SMD através de prestações acessórias.

O orçamento plasmado neste documento obedece ao estabelecido no Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP) e dá cumprimento aos princípios orçamentais previstos na Lei de Enquadramento Orçamental, bem como ao preconizado na legislação e nos normativos e orientações atinentes à gestão do sector empresarial regional^{3, 4}.

A SMD é uma empresa que integra o Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelo que no presente Plano de Atividades, Investimento e Orçamento foram tidas também em consideração todas as normas aplicáveis às empresas públicas regionais e a continuação de uma política de contenção orçamental, a qual teve presente os conceitos de prudência (os elementos apresentados incluem um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza) e materialidade (são evidenciados todos os elementos considerados relevantes e que possam afetar avaliações ou decisões).

A SMD prosseguirá uma estratégia atenta à sua missão e valores, de acordo com o programa do XVI Governo Regional da Madeira e das orientações de gestão emanadas pelo seu único acionista, procurará rentabilizar as infraestruturas, adequando-as aos novos desafios e ao desenvolvimento sustentável nas vertentes ambiental, social e económica.

³ A Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento é uma entidade pública reclassificada, sendo as suas contas relevantes para efeitos de apuramento dos agregados das contas públicas.

⁴ Designadamente o Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021, de 30 de junho.

2. MISSÃO, VISÃO, VALORES

A missão, visão e valores da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. atentas as suas competências e atribuições, são sucintamente:



Fonte: SMD

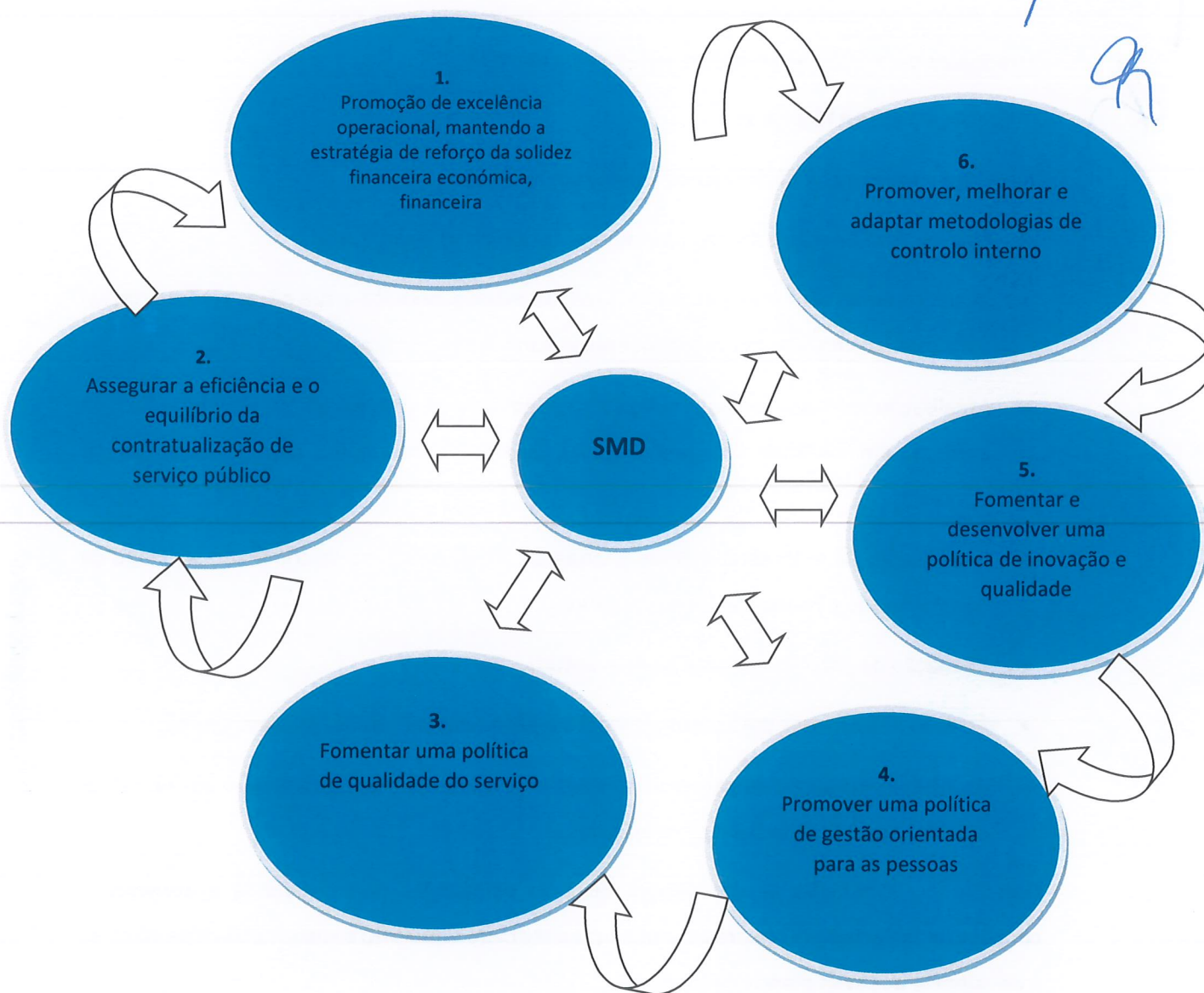
3. ESTRATÉGIA E OBJETIVOS

A SMD, S.A., atenta a sua missão, em articulação com as políticas definidas pelo Acionista Governo Regional, procura a racionalização empresarial, a otimização dos níveis de eficiência, a qualidade do serviço prestado, e respeito por padrões de qualidade e segurança. É socialmente responsável e prossegue na sua atuação objetivos económicos, sociais e ambientais, o investimento na valorização profissional e pessoal, a promoção da igualdade, a proteção do ambiente e o respeito por princípios éticos.

A Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 75/2022, de 18 de fevereiro, aprovou as orientações estratégicas de gestão destinadas à globalidade do setor empresarial da Região Autónoma da Madeira.

As Orientações Estratégicas⁵ estão sintetizadas em seis grandes temas:

⁵ Fonte: Adaptação das orientações estratégicas constantes da Resolução n.º 75/2022.



Para estas Orientações Estratégicas são definidos objetivos, indicadores, metas e responsáveis, de forma a permitir a sua monitorização e acompanhamento, a qual é efetuada através de reuniões bimensais do Conselho da Administração com os coordenadores e responsáveis pelos empreendimentos, com recurso à metodologia Balanced Scorecard e a implementar.

Nestes termos, e para os efeitos do disposto no n.º 6 do artigo 37.º do RJSERAM, através da Circular n.º 1/SRF/UT/2024, foram transmitidas as orientações e objetivos para o próximo triénio (2025 a 2027), para que, com base neles, sejam apresentadas as propostas de planos de

atividades anuais e plurianuais e orçamentos para cada ano de atividade, reportado a cada triénio.

Desta forma, apresentamos a matriz contendo, para cada uma das respetivas orientações estratégicas para 2025, as principais ações a empreender:

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 1:

Objetivo 1 - Melhorar a performance económica Sociedade

- Continuação de regularização patrimonial, incluindo as benfeitorias;
 - Reabilitação de alguns empreendimentos, de modo a permitir a sua eficaz rentabilização, com impactos na receita e, consequente autonomia financeira;
 - Atualização do valor do património da sociedade e a atualização de um cadastro que permita, em qualquer momento, tomar decisões consonantes com a estratégia do acionista;
-
- Reabilitação de empreendimentos e infraestruturas, conforme discriminado no Plano de Investimentos e Fontes de Financiamento;
 - Alienação de parcela sobrança na Boaventura – Santa Cruz;
 - Atração de parceiros para a rentabilização e desenvolvimento das infraestruturas;
 - As infraestruturas e equipamentos criados e de apoio quer aos locais, quer aos visitantes deverão ser maximizadas e rentabilizadas.

Objetivo 2 – Definição de um quadro de ação estratégico que possibilite e aumente o contributo da Sociedade em ordem a alcançar a meta do equilíbrio e sustentabilidade do setor e de suporte aos seus planos operacionais

- Elaboração do Plano e relatório de sustentabilidade;
- Implementação de programas e medidas de sustentabilidade ambiental, em linha com o programa de governo na área energética (a candidatar no MCA – FEDER Madeira 20-30);
- Implementação de programas e medidas de sustentabilidade ambiental, em linha com o programa de governo no aproveitamento de águas residuais na rega de jardins;
- Implementação de programas e medidas de sustentabilidade ambiental, em linha com o programa de governo - substituição de viatura na frota automóvel para redução da pegada ecológica e em fim de vida;

- Colaboração anual na elaboração do PIDDAR e no relatório do PIDDAR.

Objetivo 3 - Melhorar o nível da gestão organizacional encontrando pontos de ancoragem organizacional capazes de garantir a sua eficácia em termos operacionais, passando do “business as usual” para o “business as unusual”

- Elaborar o Regulamento Interno e implementação de manual de normas e procedimentos interno;
- Monitorização do plano para a igualdade do plano e relatório de riscos da Sociedade;
- Aposta num plano de digitalização, autonomização e gestão centralizada dos empreendimentos;
- Continuação do modelo de gestão partilhada de trabalhadores e serviços das 4 Sociedades de Desenvolvimento – Ponta do Oeste, SMD, SDPS e SMD.

Objetivo 4 - Assegurar ambientes de trabalho participativos e positivos capazes de melhorar os resultados do desempenho organizacional, e estimular e valorizar a inovação, a apropriação dos saberes organizacionais.

- Reuniões conjuntas entre o Conselho de Administração e os Coordenadores;
- Reuniões conjuntas entre o Conselho de Administração e os responsáveis pelos empreendimentos;
- Desenvolvimento de Teambuilding motivacionais com as equipas;
- Convívios de Natal com todos os colaboradores;
- Comemoração do aniversário dos empreendimentos com todos os colaboradores
- Reuniões de objetivos por equipa e por empreendimentos

Objetivo 5: Medir e avaliar os resultados da gestão (resultados obtidos versus resultados desejados), para eventuais correções de rota.

- Construção de templates para a mensuração do desempenho VS planeado / cumprimento dos objetivos;
- Implementação da contabilidade analítica;
- Envio mensal dos indicadores com gastos e rendimentos dos empreendimentos comparando-os com o planeado e justificação para os desvios.

Objetivo 6 - Recorrer, sempre que possível ao benchmarking, no sentido de encontrar benchmarks para os seus indicadores e processos de gestão, com o objetivo de serem obtidas comparações entre os seus indicadores e os de outras organizações, de modo a obter um referencial e um nível de performance, reconhecidos como padrão de excelência.

- Elaboração de benchmarking para o Forum Machico;
- Elaboração de benchmarking e ou avaliação imobiliária para os espaços das concessões e arrendamentos, à medida que vão caducando e para o lançamento de novos procedimentos;
- Disponibilização dos empreendimentos da SMD no portal do Simplifica, permitindo reservas online dos espaços, das salas de conferencias, das praças.

Objetivo 7 - Garantir que se atinja a eficácia, eficiência, objetivos, metas e resultados pretendidos, assegurando desta forma a criação de valor para todos os stakeholders das organizações, bem como a sustentabilidade destas.

- Elaboração e implementação do plano de marketing abrangente com destaque para a estratégia digital;
- Participação em feiras internacionais, a título individual e ou conjuntamente com a Associação de Promoção da RAM;
- Celebração de protocolos de utilização das infraestruturas com Associações e Entidades Públicas;
- Adaptação das infraestruturas à certificação e formação em sistemas de gestão da qualidade, permitindo à organização potenciar o desempenho geral e manter o foco na oferta de produtos e serviços de qualidade ao cliente;

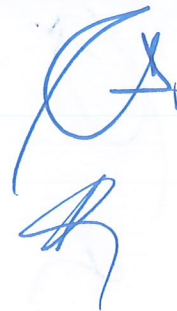
ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2:

Objetivo 1 – A SMD na prestação de serviço público e de modo a ser ressarcida apresentará à Região propostas de contratualização da prestação de serviço, com metas quantitativas a gastos auditáveis e que reflitam um esforço de comparação permanente com as melhores práticas do mercado, aferidas através da contratação pública para a realização de gastos.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 3:

Objetivo - Adotar metodologias de medição dos resultados através do grau de satisfação dos clientes/utentes.

- Inquérito de satisfação anual aos utentes e entidades que utilizam do Fórum Machico;
- Avaliação da satisfação dos concessionários da SMD e seus utilizadores;
- Análise e implementação das melhorias apontadas no inquérito;
- Implementação do livro dos elogios;
- Implementação do cliente mistério.



ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 4:

Objetivo 1 - Conceber e implementar políticas de gestão de pessoas orientadas para a valorização do indivíduo, para o fortalecimento da motivação e para o estímulo à formação, a fim de captar o conhecimento dos colaboradores e envolvê-los no processo de tomada de decisão, aumentando a sua produtividade, num quadro de equilíbrio e rigoroso controlo dos encargos que lhes estão associados, compatível com a dimensão e a situação económica e financeira da empresa.

- Ações de formação previstas elencadas no plano de formação plurianual 2023-2025, com destaque para no conjunto das 4 Sociedades, com destaque para;
 - Contratação pública – entre 15 a 20 participantes;
 - SIADAP – entre 40 a 50 participantes;
 - Informática – 40 a 50 participantes
 - Liderança e chefia – 15 participantes
 - Ações pontuais de formação gratuita (DRAPMA; SREI; ...) – até 10 participantes.
- Permitir a valorização dos trabalhadores através da autoformação – atribuição do estatuto de trabalhador-estudante;
- Otimização dos recursos humanos, através do desenvolvimento e definição de competências polivalentes, motivando e adaptando os trabalhadores às unidades e empreendimentos que melhor se enquadrem, com evidentes benefícios na eficiência e eficácia da organização e com reflexo positivo na orgânica da organização;
- Definição e implementação de normas e procedimentos internos tendo em vista o aumento da eficiência dos serviços, com benefícios operacionais e financeiros, libertando recursos para tarefas que se revelem adequadas à melhoria da performance financeira da sociedade e ao aperfeiçoamento das relações com os stakeholders;

- Prestação atempada de informação clara e sucinta que permita a tomada de decisões de forma mais célere e eficaz. Desta forma, pretende-se estabelecer minutas de relatórios a serem elaborados pelos responsáveis pelas unidades e empreendimentos, por forma a permitir um acompanhamento permanente da atividade da sociedade e a tomada de decisões em consonância com a estratégia definida pelo acionista;
- Otimização dos recursos humanos, designadamente a substituição das saídas, e consolidação de mobilidades, baseado no aproveitamento interno dos recursos, nos casos em que tal situação seja possível, recorrendo à contratação externa ou externalização de serviços, quando tal se revele necessário;
- Conciliação da vida pessoal do trabalhador com a vida profissional;
- Receção de desempregados colocados pelo IEM – Instituto de Emprego da Madeira, sempre que tal se manifeste do interesse das partes;
- Autodesenvolvimento para desenvolvimento de competências pessoais e profissionais.

Objetivo 2 - Conceber e implementar planos de igualdade entre homens e mulheres.

- Elaboração e implementação dos planos de igualdade;
- Desenvolvimento de iniciativas com parceiros sociais para a divulgação de iniciativas específicas sobre a igualdade de género.

Objetivo 3 - Criar mecanismos que permitam a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional.

- Atribuição de horário de trabalho diferenciado sempre que legalmente possível;
- Deferimento das situações para acompanhamento de descendentes e ascendentes, licença parental.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 5:

Objetivo - Promover e estimular as novas ideias, novos produtos, novas abordagens do mercado, em benefício do cumprimento da sua missão e da satisfação das necessidades coletivas e orientadas para a sustentabilidade económica, financeira, social e ambiental

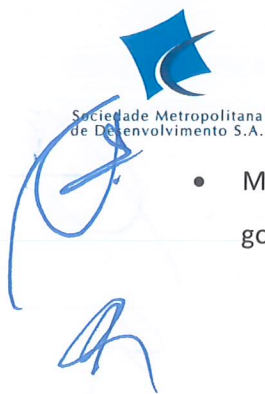
- Lançamento de campanhas de angariação de novos nichos de mercado;
- Apoiar parcerias entidades cuja missão seja o desenvolvimento de causas sociais e ambientais;

- Implementação de programas e medidas de sustentabilidade ambiental, em linha com o programa de Governo, designadamente nas áreas:
 - Energéticas;
 - Aproveitamento das águas de rega.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 6:

Objetivo - Adotar sistemas de informação e de controlo interno adequados à dimensão e complexidade da empresa que cubram todos os riscos relevantes assumidos, que assegurem a melhoria de tomada de decisões no sentido de atingir metas e objetivos da organização, apoiados em sistemas de informação e ferramentas de gestão (conhecer para melhor agir) e fortalecimento dos mecanismos de “accountability”, suscetíveis de permanente auditabilidade por parte das entidades competentes para o efeito, nomeadamente da Inspeção Regional de Finanças e o Tribunal de Contas.

- Digitalização / ganhos de eficiência na aquisição de bens e serviços.
- Negociação através de agrupamento de empresas dos contratos de uso comum (higiene e limpeza, digitalização, arquivo, comunicações, entre e outras aquisições de bens e serviços), com ganhos de escala, com o lançamento de procedimentos para a aquisição de bens e serviços comuns:
 - Contrato de Prestação de Serviços de Contabilidade para as Sociedades de Desenvolvimento (em vigor);
 - Contrato de Prestação de Serviços de Revisores Oficiais de Contas para as Sociedades de Desenvolvimento (em vigor);
 - Contrato de Prestação de Serviços de Gestão Documental e Arquivo para as Sociedades de Desenvolvimento (em vigor);
 - Contrato de Prestação de Serviços de Impressão, Cópias, Digitalização e Fax para as Sociedades de Desenvolvimento (em vigor);
 - Contrato de Aquisição de Material de Escritório para os Empreendimentos das Sociedades de Desenvolvimento (em vigor);
 - Contrato de Aquisição de Materiais e Produtos de Limpeza para os Empreendimentos das Sociedades de Desenvolvimento (em vigor).



- Melhorar a eficiência da comunicação intra e extraempresa pelo que para a melhoria da governance e da interface com os diferentes parceiros, estão previstas as seguintes ações:
 - Promoção da utilização de recursos e da agilização dos fluxos de informação, associados à prestação de serviços para simplificar e harmonizar procedimentos entre todos os parceiros, contribuindo a implementação do sistema de gestão documental, digitalização da documentação através da plataforma eletrónica e redução do papel;
 - Contrato de Prestação de Serviços de Disponibilização de Plataforma eletrónica de gestão documental IDOK (em vigor);
- Envio das faturas por e mail, reduzindo significativamente os custos com despesas de correio, rapidez na entrega e redução de papel;
- Continuar a insistir na melhoria da performance do sistema informático SIAG, de modo que responda às necessidades e exigências legais, nomeadamente as resultantes do SNC-AP e S3CP, dos reportes da contabilidade orçamental/patrimonial, cálculo de juros de mora nas faturas geradas pelo SIAG;
- Parametrização do SIAG, através da DRPI, conjuntamente com os demais serviços do GR que utilizam o SIAG designadamente para:
 - Atualizações anuais obrigatórias por lei;
 - Cálculo automático de juros de mora;
 - Datas de vencimento das faturas;
- Melhoria da performance do sistema informático SIAG, de modo que responda às necessidades e exigências legais, nomeadamente:
 - Resultantes do SNC-AP e S3CP;
 - Reportes da contabilidade orçamental/patrimonial.

4. POLÍTICAS

4.1. PROCURA / OFERTA

A SMD tem empreendimentos sob administração e gestão direta, concessionados e de interesse público.

Estas infraestruturas e equipamentos foram construídos para apoio quer aos locais, quer aos visitantes deverão ser maximizadas e rentabilizadas.

Os diversos instrumentos, estratégias e programas serão desenvolvidos pela SMD na concretização da estratégia de negócio, e de encontro com o interesse público subjacentes à Sociedade, na conjugação de esforços com os parceiros públicos e privados, institucionais e locais, em especial no que respeita à:

- Contribuição da empresa para o desenvolvimento sócio económico e ambiental, em especial da área metropolitana no eixo Câmara de Lobos / Machico;
- Posicionamento como entidade impulsionadora no incremento económico e melhoria da qualidade de vida das populações locais;
- Envolvimento e criação de sinergias com os parceiros das comunidades locais e com o setor turístico, privilegiando o contacto com entidades sócio culturais, fomentando a diversificação dos visitantes no Fórum Machico e no empreendimento da Praia da Alagoa, de um modo muito particular;
- Criação de novas parcerias que potenciem sinergias com entidades culturais, turísticas, associações, empresas privadas, entre outros, para melhorar a difusão de conteúdos e dinamização da oferta cultural da RAM;

As infraestruturas criadas e de apoio quer aos locais, quer aos visitantes deverão ser maximizadas e rentabilizadas, nomeadamente, apostar-se-á numa comunicação com o exterior mais versátil e, particularmente, mais ágil, num cenário mais integrado e mais uniformizado, pensado para o cliente, com o objetivo de garantir a captação de novos negócios.

CONCELHO DE CÂMARA DE LOBOS

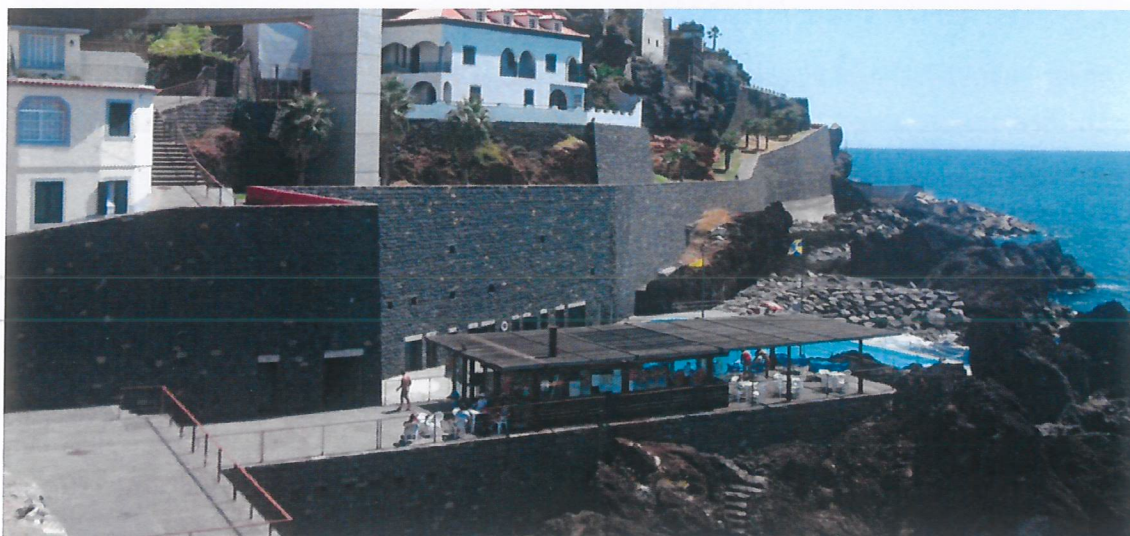
LARGO DA REPÚBLICA



Trata-se da mais importante praça pública da cidade de Câmara de Lobos. Foi alvo de uma intervenção que permitiu recuperar o património ali existente, melhorando as condições de funcionamento e oferecendo novos espaços de restauração e de serviços, bem como um parque de estacionamento com capacidade para 173 lugares, que serve o centro da cidade. Este espaço na parte comercial está concessionado.

A praça é um local icónico, de fruição pública e gratuita.

PISCINAS DAS SALINAS



Localizadas próximo da baía de Câmara de Lobos, o complexo balnear das Salinas é constituído por um conjunto de piscinas, uma para adultos e outra para crianças. Dispõe ainda de vestiários, espreguiçadeiras, chapéus de sol e um bar de apoio. O empreendimento de excelência está situado numa localização perfeita, oferece as melhores condições de segurança e conforto a todos os visitantes.

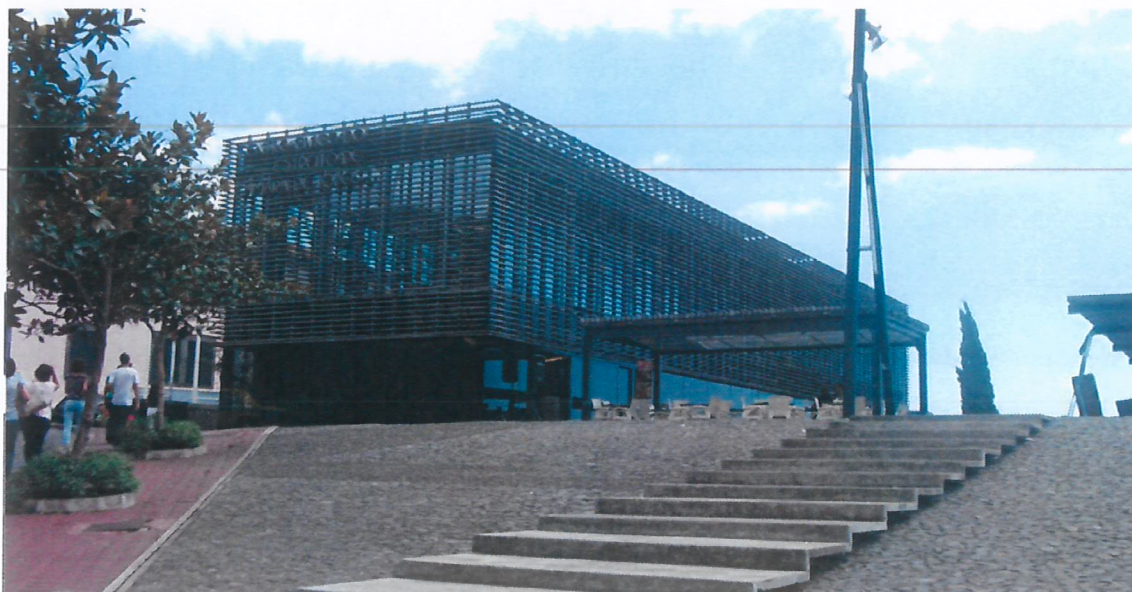
RESTAURANTE, JARDIM E ESTACIONAMENTO DE SÃO FRANCISCO



Composto por três núcleos de referência que vieram dinamizar o centro da cidade, com um restaurante e jardins públicos que recriam elementos característicos da arquitetura popular e cultural madeirense. No local também existe um parque de estacionamento subterrâneo que acrescenta mais lugares ao centro de Câmara de Lobos.

O empreendimento está concessionado, mas com jardins públicos.

CENTRO CÍVICO DO ESTREITO



O Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos, inaugurado a 12 de outubro de 2004, foi criado com o objetivo de responder às necessidades socioculturais da freguesia e também como uma forma de potenciar o crescimento de diversas atividades, incluindo as temáticas culturais.

É composto por um auditório polivalente, com capacidade de 170 lugares, onde é possível assistir a concertos, peças de teatro, conferências e ainda salas de exposições. Dispõe também de um parque de estacionamento.

Parte do empreendimento está concessionado, mas parte está a ser utilizado pelo Município de Câmara de Lobos, com especial relevância para a sala de espetáculos, espaços de apoio e biblioteca.

CONCELHO DO FUNCHAL

PRAÇA CR7



Anteriormente denominada Praça do Mar, a Praça CR7 alberga diversos espaços comerciais e de restauração, um hotel de 4 estrelas - Pestana CR7-, a estátua de Cristiano Ronaldo projetada pelo escultor madeirense Ricardo Vellozo, o museu onde estão patentes os vários troféus do internacional madeirense e um amplo parque de estacionamento que serve a cidade.

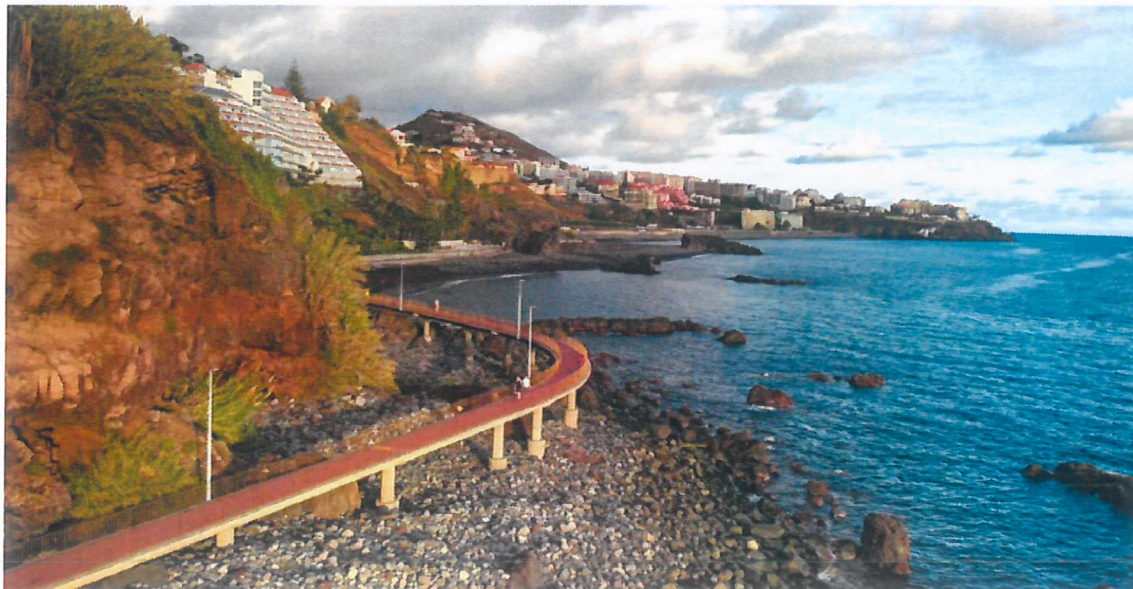
É um palco privilegiado para diversas atividades de âmbito cultural ou desportivo.

Parte do espaço está concessionado, com uma praça para disfrute da população.

Prevemos em 2025:

- Implementar uma nova dinâmica no espaço, através de um conjunto de parcerias com entidades que desenvolvam eventos diversificados (cinema, concurso de novos talentos e exposições temáticas de fotografia, escultura e design, concertos entre outros), criando no local novas fonte de receita e afirmando a Praça CR7 como “palco ao ar livre;
- Rentabilizar a Praça com dinamização de espaços promocionais considerando que a praça está localizada numa zona privilegiada da Cidade do Funchal;
- Privilegiar a Arte Urbana na praça, de forma a tornar o espaço de referência na arte contemporânea.

PROMENADE PRAIA FORMOSA



A promenade que liga a Praia Formosa aos Socorridos, com mais de 2 quilómetros de passeio pedonal é uma infraestrutura muito procurada pelos madeirenses e pelos que visitam a região para a prática de exercício físico e de caminhadas ao longo do litoral.

O percurso que liga os concelhos do Funchal e de Câmara de Lobos tem sido alvo de algumas intervenções pontuais com impacto na melhoria das condições de acessibilidade e de segurança para os seus utilizadores.

Dispõe de um espaço de restauração concessionado, mas a maior parte da área é de desfrute público e sem qualquer contrapartida financeira.

Prevemos em 2025:

- Incentivar, através de parcerias, a utilização do passeio marítimo como espaço de lazer e bem-estar;
- Implementar um contador virtual a fim de avaliar a utilização da infra estrutura;
- Parcerias promocionais para rentabilizar o espaço que é estratégico em termos de procura.

CONCELHO DE SANTA CRUZ

AQUAPARQUE



A infraestrutura, situada na Ribeira da Boaventura em Santa Cruz, teve a sua abertura em 2004 aumentando assim a oferta de lazer do concelho.

O aquaparque tem capacidade para mais de mil pessoas e inclui várias zonas lúdicas e diversas atrações para os visitantes de todas as idades, que podem escolher entre uma área mais radical com water slides, pistas rápidas, rio rápido, black hole e outra zona de lazer, mais descontraída, em que poderá encontrar piscina, zona de solário, rio lento, restaurante e bar, esplanada, espaço para eventos e ainda uma sala para festas de aniversário.

Este espaço encontra-se concessionado.

RIBEIRA DA BOAVENTURA



O edifício da Ribeira da Boaventura está situado numa localização privilegiada e contém várias áreas de escritório, zonas com propósitos comerciais, espaços polivalentes e um parque de estacionamento coberto com a área de 7.295m², dividido em 3 pisos.

Desde 2022 que através de um protocolo estabelecido com a Datamentors, o empreendimento aposta na criação e dinamização de um centro de competências nas áreas da inteligência artificial e gestão de dados, aumentando a atratividade da região num domínio que tem merecido cada vez mais atenção, cumprindo um desígnio do Governo Regional no apoio à Inteligência Artificial.

Existem ainda espaços concessionados ao Município de Santa Cruz / late Clube de Santa Cruz, e sobre o qual corre os seus trâmites no Tribunal Administrativo processo judicial há alguns anos

CENTRO DO CANIÇO



A infraestrutura localizada no centro do Caniço é constituída por várias áreas que aumentaram a oferta de serviços aos residentes e visitantes.

O espaço tem uma área destinada à exploração de restauração, incluindo esplanada e zonas circundantes bem como uma praça com zonas de lazer, áreas ajardinadas, parque infantil e um parque de estacionamento.

A área comercial encontra-se concessionada.

PRAIA DOS REIS MAGOS



A intervenção na pequena praia situada no Caniço pretendeu transformar o espaço e assegurar as melhores condições aos visitantes, com a continuação do passeio pedonal e a renovação do edifício destinado à restauração e das instalações de apoio às atividades balneares.

As áreas com vocação comercial estão concessionadas.

CONCELHO DE MACHICO

FÓRUM MACHICO



O Fórum Machico é o espaço ideal para a realização de diferentes tipos de eventos culturais. É constituído por um edifício central com um auditório e duas salas de cinema devidamente preparados para espetáculos e equipados com os melhores sistemas de projeção de vídeo, luz e áudio.

Dispõe de uma biblioteca sob responsabilidade do Município de Machico, uma sala polivalente, uma zona de espaços comerciais, um parque de estacionamento com capacidade para 107 lugares, concessionado, e uma ampla praça.

Prevemos em 2025:

- Promover comercialmente o Fórum Machico como sala de espetáculos privilegiada no âmbito do cinema, áudio visual e demais atividades performativas;
- Criar programação dedicada à Ciência com Universidades e Estabelecimentos de Ensino Superior e ao público infantojuvenil
- Implementar parcerias com Associações sócio recreativas e culturais, incentivando programas de ocupação da população adulta, designadamente o segmento sénior;
- Captar o nicho de mercado vocacionado para congressos e seminários;
- Formalização de Protocolos de parcerias regionais, nacionais e internacionais;
- Fomentar a notoriedade do empreendimento, que continuará a ter um papel ativo na promoção das artes e da cultura, posicionando-se cada vez mais como um espaço de excelência e palco de inúmeras atividades e entidades;
- Reforçar a estratégia de comunicação e Marketing do Fórum Machico, de modo a melhorar a visibilidade do empreendimento, nomeadamente através do desenvolvimento de um website informativo e promocional;
- Apostar nos serviços de Publicidade, como seja um placar em led luminoso, a publicitar a agenda, bem como outros anúncios publicitários;
- Atualizar a sinalética no interior e exterior do empreendimento;
- Criar serviços de aluguer, como seja, mobiliário, fita para linóleo, serviço de apoio na logística aos eventos, entre outros;
- Formalizar um Protocolo com a DRAC – Direção Regional dos Assuntos Culturais, com o objetivo de angariar mais espetáculos;
- Continuar a reforçar a presença nas redes sociais – gerar maior envolvimento e alcance com a página e potenciar a transmissão de informação numa multiplicidade de canais de forma a chegar a um público mais vasto e heterogéneo, com recurso a meios tradicionais e meios digitais;

- Desenvolver novas campanhas de Marketing – reforçar a visibilidade, a credibilidade e a presença da “marca” Fórum Machico junto ao público, nomeadamente feiras internacionais como a IBTM para o internacionalizar;
- Aumentar dinamismo e quantidade de oferta cultural, com eventual recurso a produtores de eventos;
- Criar uma visita virtual ao espaço, acessível a todos, em qualquer parte do mundo;
- Executar um Plano de Atividades Fórum Machico, com a realização de formações técnicas, visitas de estudo, workshops e formações temáticas;
- Assegurar a rentabilização do espaço e fazer a ligação com os agentes culturais da região para tornar o Fórum num espaço privilegiado para a realização de diversas temáticas culturais;
- Realizar Parcerias com diversas entidades, nomeadamente promover sessões de esclarecimento e divulgação nas diferentes áreas: saúde, psicologia, seguros, bancos, nutrição, centros de saúde, farmácia;
- Parcerias com Fnac, Biblioteca Municipal de Machico para lançamentos e sessões de esclarecimentos;
- Formalizar Protocolos de parceria para descentralização de espetáculos;
- Continuar a melhorar a qualidade e quantidade de eventos realizados nas várias salas do Fórum;
- Desenvolver novas campanhas de dinamização, nomeadamente, campanha de redução sobre o tarifário nos dias de menor ocupação;
- Criar serviço bilheteira online para eventos;
- Realizar inquérito de qualidade e satisfação.

QUADRO 1 – FÓRUM MACHICO

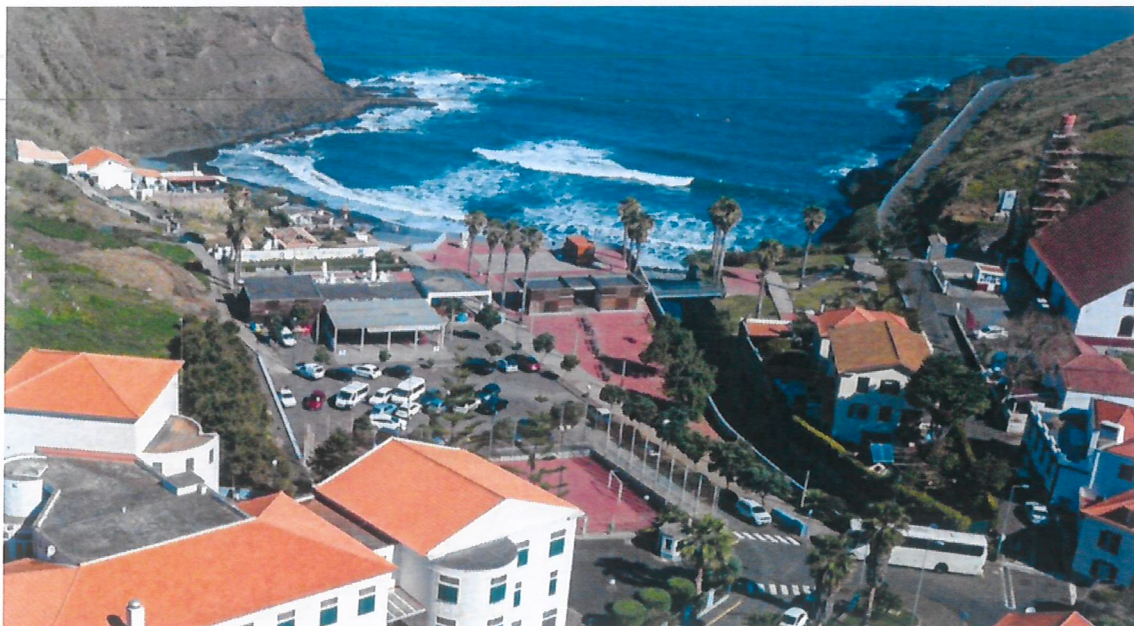
Ano	N.º eventos	Crescimento
2021	227	
2022	243	7%
2023	402	65%
2024	594	48%
2025	624	10%

Ano	N.º eventos	Crescimento
2026	686	10%

Em resumo:

- Acréscimo do número de utilizadores no Fórum Machico:
 - 5 % em 2025: Manter e melhorar a disponibilidade e o reajustamento imediato da agenda, manter e aumentar a fidelização dos clientes, dinamizar novas campanhas, com a criação de novos serviços e novos clientes;
 - 10% em 2026: Manter, melhorar e reajustar os parâmetros dos anos anteriores, com 2 eventos nacionais ou internacionais em parceria ou isolados.

PRAIA DA ALAGOA



A Praia da Alagoa, localizada na freguesia do Porto da Cruz, tem excelentes acessos ao mar e condições ideais para os seus utilizadores com todas as estruturas de apoio, nomeadamente balneários, duchas, bar, restaurante e um agradável solário.

O espaço também tem à disposição dos visitantes sessões de formação de conhecimentos e técnicas na atividade de surf, bodyboard, stand-up paddle e outras similares.

Tem os espaços comerciais concessionados e a praça e acesso ao mar são públicos, sem qualquer contrapartida financeira.

Prevemos em 2025:

- Disponibilizar equipamentos coletivos, designadamente zona infantil, parque de estacionamento e ATM;
- Fomentar a organização de eventos náutico desportivos incluídos nos calendários nacionais;
- Desenvolver parecerias meeting point/partida para vários desportos de natureza (ultra trail, caminhadas, etc.).

4.1.1. CONCESSÕES

Prevemos em 2025, para além das concessões existentes,

- Renegociar a cedência do Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos com o Município;
 - Renegociar a cedência do Parque Desportivo de Água de Pena;
 - Concessão dos espaços disponíveis;
 - Monitorizar os contratos de concessão;
-
- Dinamizar estratégias parcerias e sessões de esclarecimento, formativas e informativas.

4.2. PREÇOS / TARIFÁRIOS

Prevemos a atualização dos tarifários nos seguintes termos;

- Contratos de concessão e arrendamento, nos termos previstos nos mesmos, que em média deverão rondar entre os 5 e os 7%;
- Atualizar tarifários dos espaços de utilização para eventos em 10%.

4.3. RECURSOS HUMANOS

- Definição e implementação de normas e procedimentos internos tendo em vista o aumento da eficiência dos serviços, com benefícios operacionais e financeiros, libertando recursos para tarefas que se revelem adequadas à melhoria da performance financeira da sociedade e ao aperfeiçoamento das relações com os stakeholders;
- Continuação da implementação da prestação de serviços de arquivo e elaboração de regulamento arquivístico;
- Prestação atempada de informação clara e sucinta permitindo a tomada de decisões de forma mais célere e eficaz com templates dos documentos mais utilizados na gestão diária e respetivos circuitos de envio e receção;
- Realização de reuniões com a responsável pela Gestão do Fórum Machico;

- Dar continuidade ao disposto no acordo coletivo de trabalho implementado para os trabalhadores das Sociedades de Desenvolvimento, com vínculo jurídico laboral de contrato Individual de trabalho;
- Continuidade de um plano de Recursos Humanos para a substituição das saídas, designadamente a consolidação de mobilidades, baseado no aproveitamento interno dos recursos, nos casos em que tal situação seja possível, recorrendo à contratação externa ou externalização de serviços, quando tal se revele necessário;
- Monitorização dos acordos de cedências de interesse público;
- Elaboração e Implementação do plano plurianual de formação 2024-2026;
- Monitorização da prestação de serviços de higiene, segurança e saúde no trabalho para os trabalhadores da empresa;
- Simplificação de procedimentos e reorganização do trabalho:
 - Análise das funções dos vários serviços de modo a evitar redundância até final de 2025;
- Motivação e alinhamento das pessoas com os objetivos estratégicos definidos:
 - Ações para o desenvolvimento de competências adequadas;
 - Elaboração de manual de procedimentos e de controlo interno até final de 2025;
 - Implementação de manual de procedimentos em 2025/2026.
- Planos de contratação de competências necessárias, em regime de *outsourcing*:
 - Em função dos projetos de valor relevante e ou complexidade técnica demasiado especializada, aquisição de serviços de:
 - Equipa de Projetistas;
 - Equipa de Fiscalização e coordenação de segurança;
 - Assessoria jurídica e técnicas especializadas.
- Planos de reforço de pessoal:
 - Em 2025, está previsto a contratação de 1 assistente técnico para exercer funções na sede da SMD;
- Planos de substituição de pessoal, designadamente pela via das aposentações:

- Em 2025 não se prevê substituições por via de aposentações.
- Ações de formação previstas, melhor elencadas no plano de formação plurianual 2024-2026.

QUADRO 2 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RECURSOS HUMANOS

Pessoal	2022	2023	2024	2024	2025	Δ (2025-2024)	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Valor	%
Nº Total de Trabalhadores	15	18	16	15	15	0,0	0,0%
N.º de membros dos órgãos sociais	5	4	4	4	4	0,0	0,0%
N.º de membros dos cargos de direção	0	0	0	0	0	0,0	0,0%
N.º dos restantes trabalhadores	10	14	14	11	11	0,0	0,0%

No quadro supramencionado estão contabilizados todos os trabalhadores SMD, S.A., independentemente do vínculo laboral e local onde desempenham funções. Note-se que existe trabalhadores cedidos ao abrigo de acordos de cedência, na modalidade de interesse público, bem como de cedência ocasional.

No quadro acima, é possível verificar que não há alteração do número total de trabalhadores da SMD, entre 2024 e 2025, pois apesar de estar previsto o recrutamento de 1 assistente técnico, está prevista a consolidação de cedência definitiva de 2 técnicos superiores, para o local onde atualmente desempenham funções.

QUADRO 3 - EVOLUÇÃO DOS GASTOS TOTAIS DE RECURSOS HUMANOS

	2022	2023	2023	2024	2025	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos totais com pessoal	217 580,93 €	231 714,00 €	274 184, 39€	339 437,00 €	356 408,85 €	68 147,25 €	15,2%
Gastos com órgãos sociais	49 717,39 €	55 352,00 €	38 697, 06 €	43 210,00 €	45 370,50 €	2 160, 50 €	4,7 %
Gastos com cargos de direção	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

Gastos totais com pessoal	2022	2023	2023	2024	2025	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Valor	%
	217 580,93 €	231 714,00 €	274 184,39€	339 437,00 €	356 408,85 €	68 147,25 €	15,2%
Remuneração do pessoal	95 886,58 €	131 573,00 €	184 561,64 €	230 380,00 €	241 899,00 €	11 519,00 €	4,7 %
Benefícios pós-emprego	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Ajudas de custo	- €	- €	- €	2 500,00 €	2 625,00 €	125,00 €	4,7 %
Rescisões / Indemnizações	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Restantes encargos	71 976,96 €	44 789,00 €	50 925,79€	63 347,00 €	66 514,35 €	3 167,35 €	4,7 %

- Custos com o pessoal, constantes no Quadro 2 - ótica da contabilidade orçamental;
- Gastos com pessoal, nomeadamente os valores na Demonstração de Resultados por natureza - ótica da contabilidade patrimonial.

O aumento dos gastos previsto para os anos de 2025, deriva das atualizações salariais, que nos termos do n.º 1 da cláusula 94.ª do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), publicado no JORAM n.º 12, III Série, de 12 de junho de 2023, determina a aplicação nos mesmos moldes do que for determinado para os trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas.

Nas atualizações dos vencimentos que foram previstas para o triénio 2024-2026, foi tida em conta a conjuntura atual em que se prevê um incremento significativo nos salários e que já em 2024, foi tida em conta a conjuntura atual em que se prevê um incremento significativo nos vencimentos, conforme resulta do Acordo Plurianual de Valorização dos Trabalhadores da Administração Pública, em linha com a estratégia plurianual de valorização de carreiras e das remunerações, com reflexo direto nas atualizações salariais ocorridas e aumentos do subsídio de alimentação.

QUADRO 4 - EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL

Informação adicional	2022	2023	2023	2024	2025	Δ (2025-2024)	
	Execução	Estimativa	PAO	Previsão	Previsão	Valor	%
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023	-	23 351,08 €	-	-	-	-	-
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	-	-	-	-	19 298,00 €	19 298,00 €	100%
(iii) Cumprimento de disposições legais	-	-	-	-	-	-	-
(iv) Orientações expressas do acionista RAM	-	-	-	-	-	-	-

	2022	2023	2023	2024	2025	Δ (2025-2024)	
Informação adicional	Execução	Estimativa	PAO	Previsão	Previsão	Valor	%
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-	-	-	-	-	-	-
(vi) Outras valorizações remuneratórias	-	4 846,85 €	-	-	-	-	-
(vii) Rescisões por mútuo acordo		-	-	-	-	-	-

Os gastos com contratações previstas em 2025, refere-se ao recrutamento de 1 assistente técnico.

No que concerne ao cumprimento de disposições legais e orientações expressas do acionista RAM, a SMD, procede em conformidade com o disposto no artigo 69.º, secção IV, capítulo XI, do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2025/M, referente ao orçamento da Região Autónoma da Madeira para o ano de 2025.

QUADRO 5 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RECURSOS HUMANOS ENTRE 2022 E 2024

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2022	Situação a 31/12/2023	Situação a 31/12/2024
Órgãos Sociais (OS)	5	4	4
Cargos de direção (s/OS)	0	0	1
Técnico Superior	7	8	6
Assistente Técnico	2	3	3
Assistente Operacional	0	0	0
Técnico Informática	1	1	1
Total	15	18	15

QUADRO 6 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RECURSOS HUMANOS EM 2025

Grupo Profissional	Situação a 01.01.2025			Movimentos de Pessoal - 2025						
	Idade média	nº de trabalhadores com 60 ou mais anos	nº de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade e/cedência/licença	Autorizações de recrutamento concedidas em 2024	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	Situação a 31/12/2025
Órgãos Sociais (OS)	58	2	0	0	0	0	0	0	0	4
Cargos de direção (s/OS)	45	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Técnico Superior	45	0	0	0	2	0	0	0	0	6
Assistente Técnico	50	0	1	0	0	0	0	0	0	3
Assistente Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Informática	48	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Total	41	4	1	1	2	0	0	0	1	15

4.4. CONTROLO E ADEQUAÇÃO DE GASTOS

Os gastos propostos visam responder às atividades da Sociedade, de modo a cumprir com as funções.

Destaque para os gastos com eletricidade e água, pelo que está prevista a candidatura comunitária ao projeto de eficiência energética.

4.5. ENDIVIDAMENTO

Não se prevê recurso a endividamento.

4.6. INVESTIMENTO

Os investimentos para 2025 constam do Plano de Investimentos, os quais incluem essencialmente intervenções de requalificação no património de modo a permitir a conservação e rentabilização.

5. ORÇAMENTO

5.1. PRESSUPOSTOS

O presente Instrumento de Gestão Previsional foi elaborado num contexto em que o Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2025 apenas foi aprovado em sessão plenária da Assembleia Legislativa em 20 de junho de 2025, nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2025/M, de 2 de julho. Assim, não obstante já existirem dados de execução real disponíveis à data de elaboração deste documento, para o ano de 2024 foram considerados os elementos constantes do respetivo Plano de Atividades e do Orçamento Corrigido, conforme previsto nas instruções aplicáveis à elaboração dos instrumentos de gestão.

Os pressupostos para a elaboração do orçamento assentaram na previsão de execução do orçamento de 2024 (orçamento base zero), assente nas seguintes premissas:

- Despesa:
 - Pessoal: Crescimento de 5 % em relação a 2024.
 - FSE: Crescimento de 3% em relação a 2024;
- Receita:
 - Crescimento médio de 10 % em relação a 2024;
 - Alienação parcela sobrança na Boaventura, Santa Cruz – 82.000,00 €.

5.2. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

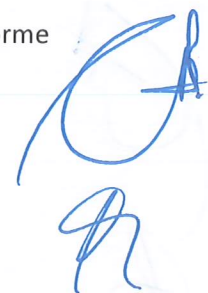
5.2.1. ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO

Tendo por base todos os montantes resultantes das rendas, das licenças e das prestações de serviços diversas, estimam-se rendimentos operacionais para o ano de 2025 no montante global de 1 900 841 €.

5.2.2. ORÇAMENTO DE GASTOS OPERACIONAIS

Para o ano de 2025 foram orçamentados gastos operacionais no montante de 4M€, conforme discriminado no quadro seguinte.

Comparativamente ao ano anterior verifica-se um decréscimo global, de 6%.



QUADRO 7 – GASTOS OPERACIONAIS DO EXERCÍCIO

DESCRIÇÃO	2024	2025	VAR (%)
Fornecimentos e serviços externos ⁷	131 007	393 200	200%
Gastos com pessoal ⁸	377 408	445 555	18%
Amortizações do exercício ⁹	3 791 603	3 217 966	-15%
Outros gastos operacionais	16 896	10 000	-41%
GASTOS OPERACIONAIS TOTAIS	4 316 914	4 066 721	-6%

Fonte: SMD

QUADRO 8 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Detalhe de Fornecimentos e Serviços externos	2022	2023	2024	2024	2025	Δ (2025-2024)	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Valor	%
Outros trabalhos especializados	61 021,15	30 797,88	35 153,45	13 349,19	40 065,67	26 716,49	200,1%
Conservação e reparação	77 793,27	39 262,91	44 815,64	17 018,31	51 078,02	34 059,71	200,1%
Eletricidade	87 026,63	43 923,07	50 134,85	19 038,23	57 140,52	38 102,29	200,1%
Água	75 953,74	38 334,49	43 755,91	16 615,89	49 870,21	33 254,32	200,1%
Deslocações, estadas e transportes	10 383,85	5 240,82	5 981,99	2 271,60	6 817,90	4 546,29	200,1%
Comunicação	8 578,12	4 329,45	4 941,74	1 876,58	5 632,28	3 755,70	200,1%
Seguros	11 857,18	5 984,42	6 830,76	2 593,92	7 785,27	5 191,35	200,1%
Outros serviços	190 433,19	96 113,22	109 705,95	41 659,79	125 035,89	83 376,10	200,1%
Outros FSE	75 807,59	38 260,72	43 671,71	16 583,92	49 774,25	33 190,33	200,1%
Total	598 854,72	302 246,97	344 992,00	131 007,41	393 200,00	262 192,59	200,1%

Os gastos referentes aos fornecimentos e serviços externos (FSE) foram calculados com base nos custos verificados em 2024 e englobam as várias despesas para a manutenção dos empreendimentos, água eletricidade, combustíveis, etc.

Na rubrica “Fornecimentos e serviços externos” estão previstos trabalhos especializados para fazer face a honorários e custas judiciais, decorrentes de processos que estão a decorrer em Tribunal, com destaque para o processo referente à empreitada de construção do porto do Funchal, indemnização por rescisão do contrato para a construção da frente mar de Câmara de Lobos e processos em contencioso para a receção de valores em dívida de clientes.

O previsto para o exercício de 2025 foi estimado com base no conhecimento da atual atividade da empresa e respetivos gastos, nas ações a desenvolver e tendo em conta a política de contenção de custos, que tem vindo a ser seguida.

5.2.3. AMORTIZAÇÕES

Quanto às amortizações do exercício, estas são calculadas através do método da linha reta.

Desta forma, o período de amortização considerado é, genericamente de:

- 50 anos – edifícios e outras construções;
- 7 anos – Equipamentos;
- 4 anos – viaturas.

5.2.4. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

A rubrica “Outros gastos operacionais” previstos para 2025, no montante de 10 000€ integram as despesas associados a impostos, designadamente imposto de selo, juros de mora, taxas de aval associadas ao serviço da dívida, pagamento do IVA, IMI, IRC, PEC, Emolumentos, taxas de resíduos sólidos, entre outros.

6. PLANO DE INVESTIMENTOS

6.1. PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

A SMD necessita de efetuar intervenções de reabilitação, manutenção e reposição de equipamentos nas suas infraestruturas.

Urge a necessidade de desenvolver estudos e projetos para a reabilitação, renaturalização e finalidades a dar às infraestruturas e equipamentos, em prol do interesse comum e do

desenvolvimento sócio económico das localidades, e que servem, simultaneamente, para habilitar o acionista para a tomada de decisão.

Estão em curso os seguintes estudos e os projetos conducentes nos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

O investimento para 2025 ascende a 9 260 767,00 € e dos principais projetos destacam-se os seguintes:

- **REABILITAÇÃO PRAIA DOS REIS MAGOS.**

- Empreitada de reabilitação e melhoria nos acessos, isolamentos e impermeabilização nas infraestruturas e empreendimento da praia dos reis magos;
- Prevê-se a elaboração do projeto de execução da empreitada em 2025.

- **REABILITAÇÃO DO CENTRO DO CANIÇO.**

- Reabilitação da infraestrutura e Sustentabilidade ambiental, eficiência energética e mobilidade urbana no Centro do Caniço;
- Prevê-se a elaboração do projeto de execução da empreitada em 2025.

- **REABILITAÇÃO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO - RESTAURANTE / BAR DE APOIO /ESTACIONAMENTO;**

- Reabilitação das infraestruturas e equipamentos no largo de São Francisco, nomeadamente no parque de estacionamento (sistema de controlo de acessos, verificação e operacionalização dos sistemas de AVAC, desenfumagem, deteção e extinção de incêndio) e reabilitação do edifício (substituição de envidraçados, reparação de pavimento, instalações sanitárias, verificação e operacionalização dos sistemas de AVAC, deteção e extinção de incêndio, instalações elétricas e restantes sistemas).
- Prevê-se a elaboração do projeto de execução da empreitada em 2025.

- **EDIFÍCIO DO PORTO DO FUNCHAL/PRAÇA CR7.**

- Reabilitação e adaptação da infraestrutura. Implementação de Medidas de Autoproteção. Substituição e adaptação da iluminação e sustentabilidade energética;
- Prevê-se a elaboração do projeto de execução da empreitada em 2025.

- **REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SMD, SA.**

- Empreitadas de reabilitação e renovação dos vários empreendimentos da SMD, S.A., sem projeto específico.

- **REABILITAÇÃO DO PASSEIO MARÍTIMO DA PRAIA FORMOSA - SOCORRIDOS.**

- REABILITAÇÃO IMEDIATA ESTRUTURA PASSADIÇO – SEGURANÇA DE BENS E PESSOAS;

- ❖ Contempla a intervenção e reforço das zonas do passadiço consideradas críticas e alarmantes (1ª Fase), com base na avaliação do estado de conservação da estrutura do passeio marítimo, de forma a garantir a segurança das pessoas e bens, concluída em 2025;
- ❖ Prevê-se dar início em 2025 da 2ª fase do reforço imediato da estrutura do passadiço, com um prazo de execução estimado de 18 meses;
- ❖ Por último, realizar-se-á a elaboração do projeto de execução da 3ª Fase, contemplando as zonas muros-cais, acabamentos finais do passadiço e equipamentos e infraestruturas de apoio.



Fotos dos Trabalhos da Empreitada da 1ª Fase

- EMPREITADA DE CONSOLIDAÇÃO DA ESCARPA SOBANCEIRA AO PASSADIÇO